

Ricardo Reis

Quando pela primeira vez, estando então em Portugal,

Quando pela primeira vez, estando então em Portugal, ouvi ler *O Guardador de Rebanhos* tive a maior e a mais perfeita sensação da m[inha] vida. Rolou-se-me de sobre o coração, de repente, todo o peso da nossa civilização portuguesa, todo o peso do cristianismo avito cuja sombra jaz sobre a nossa alma. Respirei outra vez a grandeza [?], a força e a singela perfeição das grandes emoções primitivas, provindas da natureza sem data das almas. Abriram-se-me de par em par, visualmente, as portas com que Amon começa o dia. Senti-me diferente, como um mortal chamado ao convívio dos Deuses. E na verdade dos Deuses, que não de Caeiro, era aquela obra espantosa. Nunca poderei esquecer essas horas de surpreendente convívio em que vi, em toda a sua frescura e certeza, a Natureza natural frente a frente.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 381.

Prefácio a Caeiro.